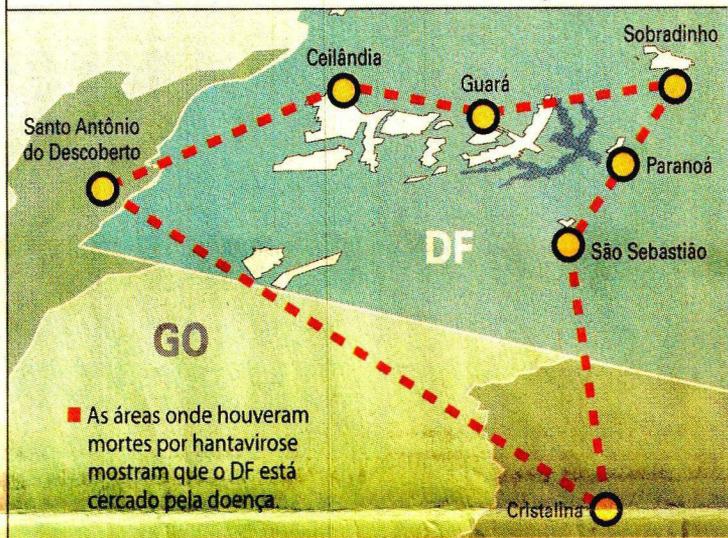


Possível caso no Lago Sul

A hantavirose pode ter começado a fazer vítimas fora da zona rural. Antônio José Barreto de Paiva, 52, morreu quinta-feira à noite, com suspeita de ter contraído a doença. Ele morava numa mansão no QI 21 do Lago Sul. Pela caracterização dos sintomas, os médicos do Hospital Brasília, onde estava internado, acreditam que o hantavírus seja o responsável. Funcionário do Banco Central, ele começou a passar mal quarta-feira à noite. Dias antes, ele havia limpo o sótão da mansão. No local, encontrou muitos ratos.

No início da noite, Antônio teve acesso de tosse e vômito, além de dores no peito. A família o internou na UTI. Na tarde de quinta-feira, especialistas da Secretaria de Saúde foram ao hospital. Às 17h, ele fez exames. Morreu às 20h. Hoje, os resultados da necropsia irão para o Instituto Adolfo Lutz, para poder

DF ESTÁ CERCADO PELA DOENÇA



Editoria de Arte/Valdo Virgo

confirmar a causa da morte.

Sua irmã, Ana Elisabeth, diz que ele não freqüentava regiões rurais. "Não tínhamos chácara ou amigos que tivessem. Se ele morreu por hantavirose, contraiu a doença aqui no Lago Sul", aponta.

No DF, 87 casos foram

acompanhados. Destes, 34 foram descartados, seis acabaram em morte e seis, em cura. Houveram três mortes em cidades vizinhas, de Goiás. No País, já foram registrados 320 ocorrências relacionadas ao hantavírus desde que o primeiro aconteceu no DF.